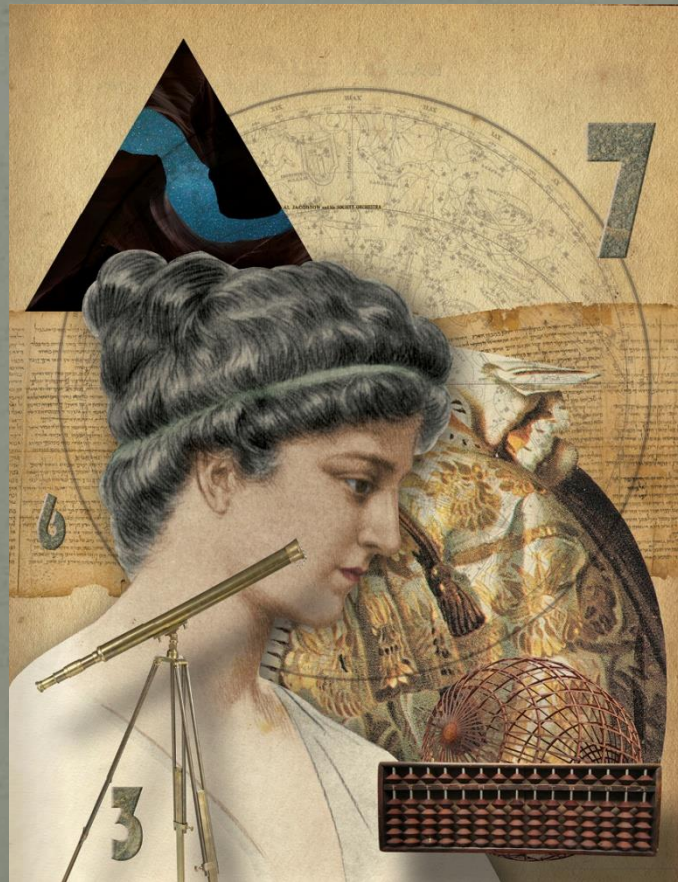
Hipátia de Alexandria (370-415 d.C.)

Arte: Maurício Planel / Mundo Estranho

→ Foi a primeira mulher documentada como sendo matemática e última diretora da Academia Neoplatônica Filosófica de Alexandria;

→ Astrônoma, médica, matemática, poetisa, filósofa e estudiosa de política e religiões;

→ Filha do matemático e astrônomo Téon;

→ Alguns de seus escritos ainda existem, como seus comentários á obra de Euclides, Os Elementos;

→ Nasceu em Alexandria em 370 d.C. (não se sabe bem ao certo);

Mapa fora de escala

Imagem: "Hipátia" em apresentação no Haymarket Theatre, Londres, em janeiro de 1893.

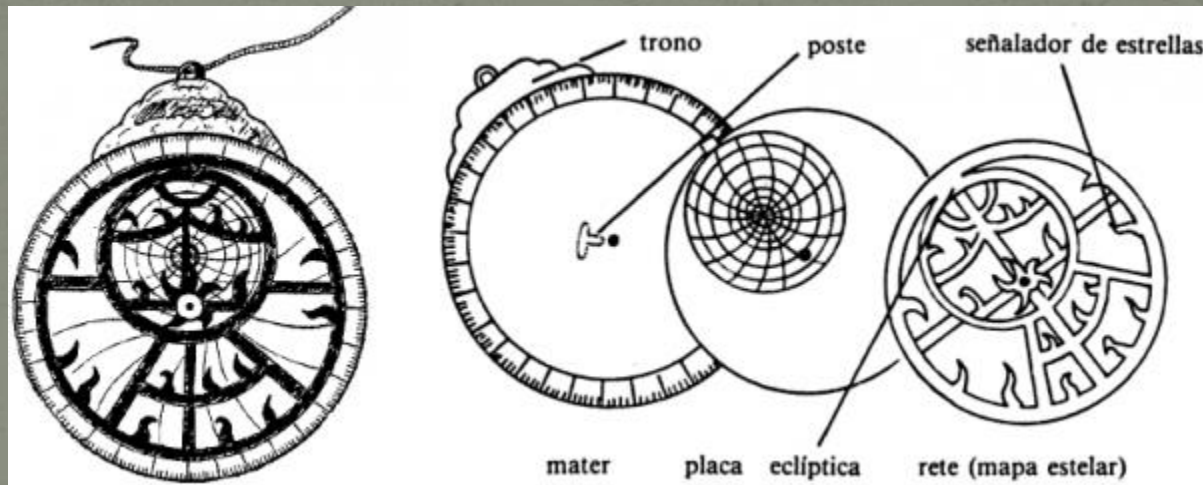
→ Em uma época que as mulheres eram consideradas propriedades, porém, andou livre e desinibida entre os domínios tradicionalmente masculinos;

→ As pessoas relatavam sobre sua beleza, e embora tivesse muitos pretendentes, nunca teve interesse no casamento;

→ Incentivada pelo seu pai, estudou para compreender o desconhecido. Cursou a faculdade de Alexandria, e acabou dominando mais assuntos que seu pai esperava;

→ Já adulta, foi para Atenas, estudar na Academia neoplatônica, mas voltou para sua terra natal, para lecionar na Academia de Alexandria, onde acabou se tornando a diretora.

Produziu obras sobre álgebra (modo avançado), geometria (modo avançado) e aritmética (MARK, 2009), e se interessou por mecânica e tecnologia, desenvolvendo alguns instrumentos na física e astronomia utilizados até os dias atuais como, planisfério celeste, hidrômetro usado para medir a vazão de líquido e o astrolábio, em que somente mil anos depois os portugueses utilizaram em grandes navegações.

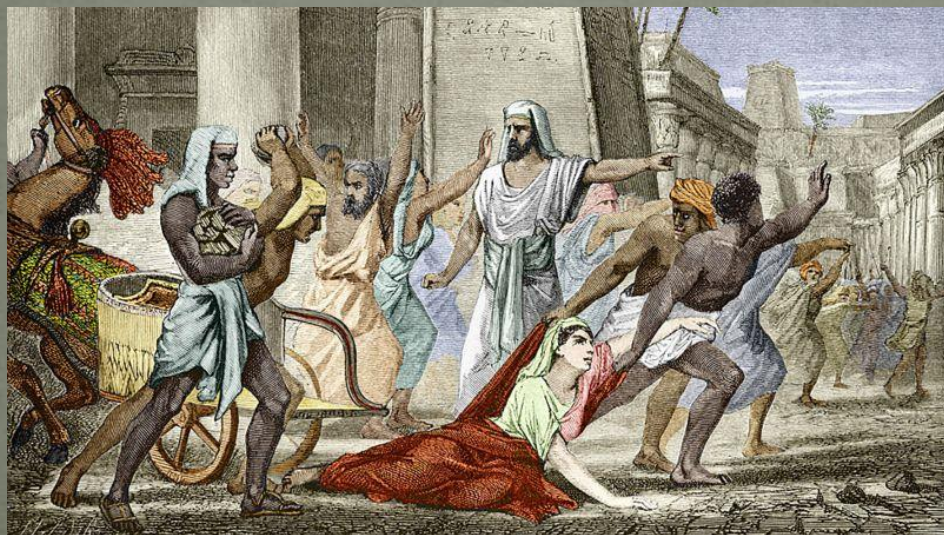
Acredita-se que o Livro III da versão de Téon, seu pai, para *Almagesto*, de Ptolomeu, um trabalho que estabeleceu modelo geocêntrico para o sistema solar, derrubado apenas no tempo de Copérnico e Galileu, foi na verdade, seu trabalho.

Astrolábio de Hipátia

A escola de Atenas, afresco de Rafael, pintado no atual Museu do Vaticano.

→ Quando Teófilo, o arcebispo comandou a destruição da última grande Biblioteca de Alexandria faleceu, ele foi sucedido por seu sobrinho, Cirilo, que deu a continuidade à política de hostilidades contra outras religiões;

→ Sabendo da admiração que Orestes, prefeito de Alexandria (governador do Egito Romano) e seu aluno, nutria por ela, logo ela se tornou alvo fácil para os cristãos;

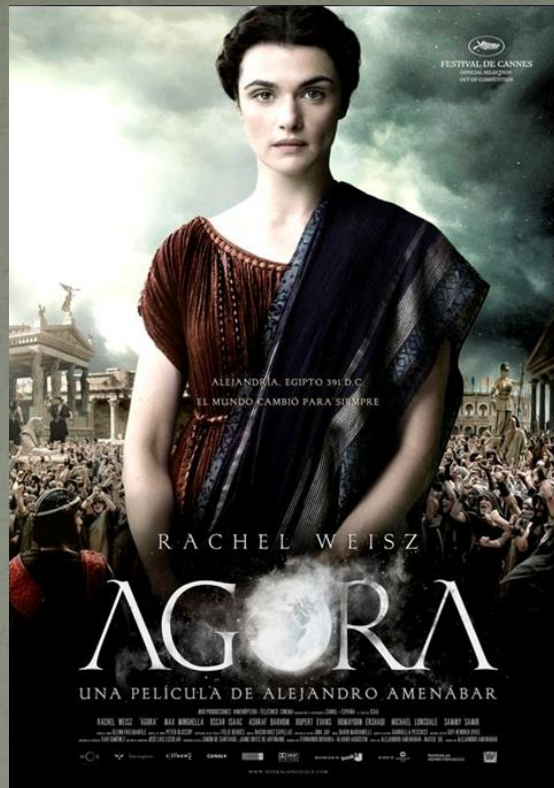
→ Uma vez que suas pregações públicas era de uma filosofia não-cristã, seu destino assim foi selado. Foi culpada, por rumores, ser responsável pelo desacordo entre Cirilo e Orestes;

→ Desprotegida diante de uma multidão fanática cristã, em 415 d.C., foi capturada por seguidores de Cirilo;

A morte de Hipátia de Alexandria, em uma ilustração em um livro do século 19.

→ Cirilo ordenou, pouco depois a destruição da Universidade de Alexandria, onde muitas de suas obras se perderam no tempo para sempre.

→ Hoje, ela é considerada um símbolo para muitas mulheres e mártir para a comunidade intelectual. Sua morte está inserida num ponto de cisão na História, na passagem da idade Clássica pagã para a idade Média.

“Governar acorrentando a mente através do medo de punição em outro mundo é tão baixo quanto usar a força.” Hipátia

Sugestão:

Alexandria ou *Ágora*

É o título de um filme espanhol dirigido por Alejandro Amenábar, lançado na Espanha, em 9 de outubro de 2009.

O filme é estrelado por Rachel Weisz e Max Minghella e relata a história da filósofa Hipátia, que viveu em Alexandria, no Egito, entre os anos 355 e 415, época da dominação romana.

Referências:
https://www.ancient.eu/Hypatia_of_Alexandria/
https://www.youtube.com/watch?v=SamwQ_GTyE4
http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/565656-hipatia-a-primeira-mulher-vitima-de-um-crime-politico

Links para o filme dublado:
https://www.dailymotion.com/video/x12j5g5
https://www.dailymotion.com/video/x12j9bm